

## ANÁLISE DE NASCIDOS VIVOS COM PÉ TORTO CONGÊNITO ENTRE 2012-2022

**Gabriella Rosolen Balestro<sup>1</sup>, Laura Lange Vicente<sup>1</sup>, Cauan Tramontini Dias<sup>2</sup>, Beatriz Bernaud Coelho<sup>2</sup>, Elisa Rodrigues Müller<sup>2</sup>, Lucas Correa Mendes da Silva<sup>2</sup>, José Gabriel Aquino Amaral<sup>3</sup>, Bruno Rosso Jacinto<sup>3</sup>**

1 Federação dos Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo (FEEVALE), 2 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), 3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**Gabi.balestro@hotmail.com**

**Introdução:** O pé torto congênito é uma deformidade que, Segundo o Ministério da Saúde afeta 1 a cada 1000 bebês no mundo e embora a criança nasça saudável, o seu tratamento acaba por ser desafiador. Contudo, ainda há controvérsias sobre sua etiologia. Portanto, é de extrema necessidade avaliar e identificar a população mais afetada por tal comorbidade, para que assim possa ter um atendimento e tratamento mais eficaz. **Objetivo:** Analisar a quantidade de nascidos vivos com pé torto congênito de acordo com sexo, faixa etária da mãe e tempo de gestação. Observados durante a última década, para que assim, possa procurar e identificar possíveis tendências e/ou padrões. **Métodos:** Utilizou-se a base de dados do DATASUS disponível na plataforma TABNET, de 2012 a 2022, de acordo com o sexo, faixa etária materna e tempo de gestação. Coletados e analisados no período de março de 2024. **Resultados:** Em 10 anos nasceram vivos 29.358 crianças brasileiras que apresentaram pé torto congênito, nesse tempo o seu pico foi no ano de 2018 com 2.842 e sua mínima no ano de 2021 com 2.380 crianças. Desse total 17.866 foram do sexo masculino o que representou cerca de 60,8% desse grupo. Já na questão da faixa etária materna o observado foi que a população mais atingida é a dos 20 aos 24 anos cerca de 7.179 casos registrados. É identificado que o maior número de nascidos vivos com essa característica foi na região sudeste, acompanhado logo em seguida pela região nordeste. Além disso, é válido ressaltar que, durante o período de análise, foi observado a duração da gestação das mães e 77,7% desses nascimentos foram de crianças a termo. **Considerações finais:** Os resultados determinam que a predominância de pé torto congênito é em bebês do sexo masculino, a termo e com mães jovens. Isso ressalta a necessidade de um pré-natal adequado para o diagnóstico precoce da má formação, podendo com isso ter um tratamento adequado no futuro.

**Palavras chaves:** Crianças. Gestação. Brasil.

**Área temática:** MEDICINA